



Trabalhos Científicos

Título: “Estudo Observacional, Prospectivo, Aberto E Multicêntrico De Vigilância Pós Comercialização Sobre A Aceitabilidade E Tolerabilidade De Uma Fórmula Infantil Extensamente Hidrolisada Da Proteína Do Soro”

Autores: CRISTINA TARGA FERREIRA (HCSA); AMÁLIA MARIA PORTO LUSTOSA (ALBERT SABIN); LUIZ FERNANDO BACCARINI LEITE (SANTA CASA SP); CAMILA MENDES DE ABREU (DANONE); ANDRÉ COVIC (DANONE); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE)

Resumo: Introdução: Estudos de vigilância pós comercialização de fórmulas infantis para tratar Alergia ao Leite de Vaca (ALV) são pouco realizados, apesar de sua importância no correto manejo da ALV. Objetivo: Avaliar a aceitabilidade e tolerabilidade de uma fórmula extensamente hidrolisada (FEH) do soro do leite, comercializada há mais de 20 anos, em lactentes de até 24 meses de idade, em 2 centros de referência de gastropediatria brasileiros. Métodos: Estudo observacional, prospectivo, aberto e multicêntrico de vigilância pós comercialização, conduzido no Hospital Santo Antônio (Porto Alegre-RS) e Albert Sabin (Fortaleza-CE), envolvendo 98 lactentes com suspeita ou diagnóstico confirmado de ALV. As manifestações clínicas, aceitabilidade (volume ingerido) e tolerabilidade (resposta ao tratamento) foram coletadas em dois momentos: no diagnóstico (Q1) e após aproximadamente 4 semanas (Q2) do início do tratamento dietético com FEH. Resultados: A média de idade no Q1 foi de $7,6 \pm 5,8$ meses. Não houve diferença entre os centros quanto as características da amostra. 89% (n=86) apresentaram sintomas gastrointestinais, 40% (n=43) dermatológicos, 2% (n=3) respiratório e 1% (n=1) comportamental. Após 42 ± 16 dias (Q2) foi observado tolerabilidade em 94% (n=92) dos casos, visto que apenas 6 pacientes precisaram trocar para a fórmula de aminoácidos. A aceitabilidade da FEH foi de 90,8% (n=89), sendo que 9 pacientes substituíram a FEH por outras fórmulas, independente da remissão dos sintomas (soja, aminoácido ou FEH com lactose). Conclusão: Em concordância com a literatura internacional, nossos dados demonstram que a FEH do soro do leite foi eficaz em 94% dos lactentes, com 90% de aceitabilidade, e que deve ser considerada como primeira opção no diagnóstico/tratamento na ALV.